

Sexta-feira, 3 de Julho de 1959

RUBEM BRAGA

CAFÈZINHO

NO que a gente vem com o milho, paulista já vai indo com o fubá. Fiz há tempos uma crônica sôbre café. Dizia que o Instituto devia animar a venda do produto em grão, torrado; isso evitaria muita fraude, como a mistura com palha e casca de café, milho, etc.

Escreve-me o diretor do Instituto Adolfo Lutz, da Secretaria de Saúde de São Paulo. Em São Paulo minha sugestão não tem cabimento, pois o Instituto está aplicando um método rápido e prático de examinar o café em pó para determinar as impurezas. Esse novo método microscópico é obra dos srs. I. B. Ferraz de Meneses Júnior e Bento Augusto de Almeida Bicudo, funcionários do Instituto, cujo presidente é o dr. Ariosto Buller.

Não cabe na crônica nenhuma explicação técnica ou científica. O que vale é dizer que o Instituto Adolfo Lutz está fiscalizando as torrefações desde 1950. Nesse ano a porcentagem de amostras de pó contendo impurezas era de 43,4 por cento! Em 1958 foi de apenas 6,3 por cento. Isso mostra que as torrefações acabaram vendo que o método de análise do Instituto funciona mesmo, que existe a fiscalização de fato, e que a multa é uma realidade. Multa e, no caso de reincidência, fechamento.

Há alguma coisa parecida com isso no Rio, em Pôrto Alegre, na Bahia, no Recife? Não tenho a língua sutil de um provador de café, mas, tirante algumas poucas marcas melhores, arrisco-me dizer que quase todo café em pó vendido no Rio ou é adulterado ou é de tipo inferior aos que a lei permite. Nem vale a pena falar do cafèzinho que se toma na rua. Em São Paulo êsse também é fiscalizado, para que não se obtenha mais de 100 xícaras com um quilo de café; o Instituto Adolfo Lutz usa, para isso, um método densimétrico de sua invenção.

Por que o IBC não faz uma campanha nacional para que se adotem os métodos de análise e fiscalização paulistas? Isso traria um aumento real do consumo do café • seria uma defesa da saúde, do bolso e do gôsto do público. Não vamos quebrar as xicrinhas, como queria o dr. Alkmim; mas vamos ver o que elas têm dentro...